

## REPRESENTAÇÕES DE RAÇA NA LITERATURA INFANTIL E INFANTO-JUVENIL

*Gládis Elise Pereira da Silva Kaercher*  
[gladisk@portoweb.com.br](mailto:gladisk@portoweb.com.br)

O presente trabalho - um recorte da minha Tese de Doutorado - procura analisar as representações de gênero presentes no acervo de algumas obras que integram o PNBE - Programa Nacional Biblioteca da Escola do ano de 1999. Através de aportes dos Estudos Culturais, o texto busca refletir como tais representações se articulam em torno da branquidade e negritude, presentes nos livros analisados. O estudo discute essas representações - utilizando-se de algumas ilustrações contidas nos livros de história de Literatura Infantil e Infanto-Juvenil - considerando que elas se engendram em processos de significação aqui nomeados de reificação da branquidade e radialização da negritude. Vale ressaltar que as representações constituídas por imagens e textos analisados produzem e incorporam elementos de determinadas práticas sociais. Considerando que os significados de uma imagem são elaborados em três locais distintos - os locais de sua produção, na imagem em si e na sua exposição - neste estudo, a proposta foi analisá-los apenas em uma dessas dimensões; ou seja, na imagem em si. Assim, são delineadas, também, algumas das estratégias discursivas que operacionalizam esses processos de racialização nas obras e, a partir dessa análise, argumenta-se, à guisa de conclusão, que eles sinalizam para a manutenção/reificação dos discursos que colocam a identidade masculina, branca, adulta como padrão de referência para a hierarquização e subordinação das demais identidades raciais. Nessa medida, no cotidiano de nossas instituições de ensino, o PNBE/99, através do acervo de obras que disponibiliza aos estudantes das escolas públicas por ele atingidas, constitui-se em um importante espaço de produção de significados acerca da negritude e branquidade.